

PORTARIA Nº 666 DE 28 DE NOVEMBRO DE 1984

(Publicada no Diário Oficial de 29/11/1984)

O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições e,

Considerando a atual crise da lavoura cafeeira baiana;

Considerando a peculiaridade do comércio exportador de café estar tradicionalmente baseado na região centro-sul do país;

Considerando as dificuldades das empresas baianas exportadoras de café, ditadas até pela limitação de suas cotas de exportação, de adquirirem a totalidade do café produzido no Estado;

Considerando, finalmente, o pleito formulado pelos produtores de café do Estado,

RESOLVE

Art. 1º Nas aquisições de café cru, feitas diretamente ao produtor agrícola por contribuinte regularmente inscrito no Cadastro Básico do ICM (CABASI), o recolhimento do ICM devido por responsabilidade solidária (inciso III, do artigo 18 do RICM), poderá ser feito até o 10º dia do mês subsequente ao da entrada do produto no estabelecimento.

Parágrafo único. O prazo previsto no *caput* deste artigo só alcançará o produto adquirido na área da Delegacia Regional da circunscrição do adquirente, desde que o mesmo não sofra processo de industrialização no estabelecimento.

Art. 2º A circulação do produto até o estabelecimento do adquirente deverá ser realizada com a Nota Fiscal de Entrada, com destaque do imposto a ser recolhido pelo emitente (alíquota interna).

Art. 3º Nas saídas subsequentes o documento fiscal far-se-á acompanhar da prova do pagamento do imposto (DAE ou Certificado de Crédito).

Art. 4º No final de cada mês será feita a apuração do imposto a recolher, abatendo-se do montante devido pelas entradas os valores efetivamente pagos pelas saídas, na forma do artigo 3º, recolhendo-se a diferença no prazo estabelecido pelo artigo 1º.

Art. 5º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA, 28 de novembro de 1984.

BENITO DA GAMA SANTOS
Secretário